



Trabalhos Científicos

Título: Mucinosse Folicular Disseminada Na Infância - Relato De Caso

Autores: HELOÍSA DEL CASTANHEL UBALDO (SANTA CASA DE CURITIBA); CAMILA MARIANO ORATHES (SANTA CASA DE CURITIBA); THAÍS ERANCE DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE CURITIBA); FLÁVIA COSTA PREVEDELLO (SANTA CASA DE CURITIBA); LISMARY APARECIDA DE FORVILLE MESQUITA (SANTA CASA DE CURITIBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Mucinosse folicular é uma dermatose rara, caracterizada pelo acúmulo de mucina no epitélio folicular e, menos frequentemente, na glândula sebácea. Pode ser idiopática, acometendo geralmente crianças e adultos jovens, ou secundária a outras doenças. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino, 8 anos, hígido, apresentando há 5 meses placas xeróticas esbranquiçadas, infiltradas, contendo pápulas foliculares, em face, tronco e membros. Refere eritema e ardência ao uso de emolientes. O exame histopatológico evidenciou deposição de mucina nas paredes de folículos pilosos, com moderado infiltrado inflamatório crônico linfocitário perivasculoso e perifolicular, condizente com mucinosse folicular. Investigação laboratorial adicional permitiu descartar doenças associadas. O tratamento foi iniciado com corticoide de média potência associado a emoliente. DISCUSSÃO: A mucinosse folicular é uma dermatose que apresenta um padrão de reação inflamatória em estruturas foliculares, pode ser idiopática, ou associada a condições benignas ou malignas, principalmente micose fungoide (MF). Manifesta-se clinicamente como placa eritematosa, bem delimitada, única ou múltipla, podendo apresentar áreas de alopecia e pápulas foliculares. Apresentações menos comuns, como lesões acneiformes, eczematosas, císticas e nodulares, são descritas; a variante disseminada, apresentada pelo paciente, é considerada rara. O aspecto clínico das manifestações cutâneas independe de sua etiologia. Estudos destacam que, principalmente na população pediátrica, a associação a neoplasias malignas é pouco provável, porém se faz prudente monitoramento até a resolução das lesões ou diagnóstico inequívoco de malignidade. Em quadros idiopáticos, conduta expectante pode ser adotada, além de uso de corticoide tópico, intralesional ou oral, retinóide tópico ou oral, dapsona, fototerapia, metotrexato, entre outros. CONCLUSÃO: Salienta-se a importância da biópsia para o diagnóstico de mucinosse folicular, doença cujo tratamento ainda é controverso. É recomendado seguimento clínico na população pediátrica, devido ao risco, ainda que baixo, de associação a malignidade.